

Artur da Távola

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1981.

Pedre,

Só agora arranjei tempo (Itaipava) para uma lida no seu livro de contos. É incrível como o fato de ser de uma geração marca a visão de mundo, as palavras, a forma de escrever, a respiração do texto. Talvez por isso aventurei-me com interesse per suas histórias.

Ao fim, conclui: "geração, nada: é que o cara é bom, escreve direto, ação o personagem (e não o autor) comandando a obra.

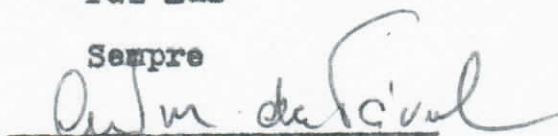
Foi muito bom ler o "Elas", só ficando chateado per não saber o que houve com a "Isabel" e o "Dr. Cardoso" em Petrópolis...

Grato pele envio e pelos bons momentos.

Abraço amigo,

Paz Luz

Sempre



ARTUR DA TÁVOLA